

## Trabalhos Científicos

**Título:** Lma Em Paciente Portador De Síndrome De Down: Um Relato De Caso Com Diagnóstico Desafiador

**Autores:** AUGUSTIA NIGRO (HIJG), AMANDA MAIDA PAPADOPOLI (UNISUL PB ), ANA LAURA SPILLERE BUDNY (UNISUL PB ), LAIS PRUDENCIO SCHEFFER DA SILVA (UNISUL PB ), LUISA GOBBI MOCELIN (UNISUL PB ), LUIZA FRASSETTO MARTINS (UNISUL PB ), PAULA MARTINS DUARTE DE SOUZA (UNISUL PB )

**Resumo:** A Leucemia Mieloide Aguda (LMA) é uma neoplasia maligna de células hematopoiéticas progenitoras, causada pela proliferação anormal de células da linhagem mielóide, acarretando na produção insuficiente de células sanguíneas maduras normais. As manifestações clínicas mais comuns incluem sintomas hemorrágicos, febre e palidez, e o diagnóstico pode ser feito através de alterações específicas do sangue periférico e da medula óssea. As principais causas de mortalidade entre esses pacientes são infecções, sangramentos, leucostasia e síndrome de lise tumoral. O presente relato de caso tem como objetivo descrever os desafios diagnósticos de um paciente portador de Síndrome de Down (SD) com múltiplos fatores clínicos e laboratoriais atípicos que culminaram no diagnóstico de LMA. D.H.B, sexo masculino, 1 ano e 4 meses, portador de SD e asma, foi admitido em um serviço de emergência pediátrica de referência em Santa Catarina com quadro de 7 dias de evolução com, febre, tosse produtiva, coriza e secreção ocular. Ao exame físico notava a presença de estertores crepitantes bilaterais na ausculta pulmonar e múltiplas máculas hiperemiadas em tronco e face. Ao Raio-X, verificou-se a presença de consolidação em ápices bilateralmente sendo iniciado tratamento com Ampicilina. No exame laboratorial, evidenciou-se plaquetopenia e anemia grave com necessidade de transfusão de hemoderivados, e foi levantada a hipótese diagnóstica de infecção pelo vírus da Dengue visto a sazonalidade da doença e evidência laboratorial de IgM positivo. Durante a internação evoluiu com desconforto respiratório sendo encaminhado à UTI com necessidade de suporte ventilatório. Dias após a alta apresentou piora da plaquetopenia, e a anemia e surgimento de blastos no sangue periférico, que após análise medular por citometria de fluxo confirmou diagnóstico de LMA. A LMA compreende em torno de 20% dos casos de leucemia aguda na infância. Existe comprovada associação entre a LMA e a SD4, da qual o paciente descrito no estudo é portador. Infecções bacterianas podem cursar com anemia grave aguda e, embora raro, plaquetopenia. Ao mesmo tempo, devido à imunodepressão causada pela neoplasia, é comum a apresentação de infecções graves concomitantes no momento da abertura do quadro, como pneumonia. Visto que o caso descrito é de um paciente do Sul do Brasil, durante a temporada de verão, o quadro febril, com alterações hematológicas, sinais clínicos de sangramento e evidência sorológica de infecção aguda pelo vírus da Dengue, é compreensível que este tenha sido um importante fator de confusão para o diagnóstico assertivo. A LMA é uma condição grave e complexa, na qual o diagnóstico precoce se mostra desafiador devido às manifestações clínicas iniciais que podem se assemelhar a outras condições. Devido a gravidade e alta mortalidade desta doença, se faz necessária a educação dos profissionais de saúde para prevenir diagnósticos tardios e facilitar tratamento imediato, para melhores resultados clínicos.